

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus Vitória

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Vitória

Vitória, março de 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	5
2 PERFIL DO CAMPUS.....	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	8
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	17
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	17
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	18
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	19
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	19
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	20
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	20
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	20
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	21
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	21
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	22
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	23
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	23
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	24
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	25
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	28
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	28
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	30
7.1 INFRAESTRUTURA.....	30
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	32
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	33
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	36
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.....	37
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	37
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	40
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	47
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	47
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	47
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	49
3 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	49
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	49
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	50
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	50
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	51
3.5 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA.....	52
3.6 ALUNOS POR ETNIA.....	53
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	53
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	55
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	57
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	58

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória

CNPJ: 10.838.653/0002-89**Unidade Gestora:** 158416**Data da Fundação:** 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. 28 de dezembro de 2008, como Campus Vitória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.**Endereço:** Avenida Vitória **Número:** 1729**Bairro:** Jucutuquara**UF:** ES**Cidade:** Vitória**CEP:****DDD:** 27**Telefone 01:** 3331-2110**Telefone 02:** 3331-2112**E-mail para comunicação institucional:** rpaiva@ifes.edu.br**Registro Legal (Ato, nº, data no DOU):** Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Nildes Campos Cypriano
Coordenadora de Divulgação e Promoção - Eventos	Eponina Bevenuto da Silva
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterlini
Coordenador de Almoarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Jorge Luiz de Mattos
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	CARGO VAGO
Coordenador de Redes de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia Meneghelli Henrique Cassilhas
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Gerente de Apoio ao Ensino	Danilo Abdalla Guimaraes
Gerente de Gestão Educacional	Kefren Calegari dos Santos
Subgerente de Apoio ao Ensino	Eliane Mara Oaske Gonçalves
Subgerente de Gestão Educacional	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini

Coordenador de Apoio ao Educando	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas
Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Dorian Miranda Rangel
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Ediléa Félix Correa
Coordenador de Edificações	Fábio Uliana de Oliveira
Coordenador de Educação Física	Luiz Antônio da Silva
Coordenador de Eletrotécnica	Adolfo Cassoli Gomes
Coordenador de Ciências e Tecnologia – Física	Gilmar de Souza Dias
Coordenador de Ciências e Tecnologia – Matemática	Gelson Freire de Azevedo
Coordenador de Mecânica	Rubens Marques
Coordenador de Metalurgia	Sergio Guimarães Viana
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora de Estradas	Deborah Valandro de Souza
Coordenador de Geomática	Joel Rocha Trancoso
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Mario Mestria
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Thalmo de Paiva Coelho Junior
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Lucien Akabassi
Coordenador do Curso de Especialização em Projeja (Ead)	Marcelo Queiroz Schimidt
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Presencial e Ead)	Antonio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Alex Jordane de Oliveira
Coordenadora do Projeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Sergio Carlos Zavaris
Coordenador de Integração Escola Empresa	Samildi Faustino dos Santos
Coordenador Geral de Relações Empresariais	Epifânio Davi de Souza Santos (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	Paula Bevenuto da Silva (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Viviane Azambuja Favre Nicolin
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	Marcelo Lucas Pereira Machado
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	João Marques Salomão
Coordenadoria Geral de Recursos Humanos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Recursos Humanos	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Anderson Chagas Ramos
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Dilma Antonia Pratti

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

Breve histórico da unidade com o perfil institucional onde contemple os principais acontecimentos de caráter histórico no Campus, além de características de gestão administrativas e educacionais. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre tais características, estão a apresentação de:

- Ações realizadas e em andamento que identifiquem os objetivos do Campus;
- Projetos para o desenvolvimento social, assistência ao discente, aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e de docentes identificando a finalidade e resultados já alcançados;
- Aperfeiçoamentos dos procedimentos administrativos e da área-fim com suas contribuições;
- Outros que se enquadrem em informações referentes à gestão do Campus.

Todas as informações devem se referir ao exercício que está sendo analisado, no caso, o ano de 2014. Não há impedimento na apresentação de itens de anos anteriores devido a realização ou contribuição está alocado no ano de análise.

O *campus* Vitória é o mais antigo do Ifes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, situado desde 1942 à Avenida Vitória, n. 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 41.352,297m² e área total construída de 55.916,70 m², sendo 51.763,77 m² de área coberta e 4.152,93m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, teatro, miniauditórios e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e duas quadras polivalentes cobertas.

A estrutura organizacional do *campus* Vitória é composta por uma Diretoria-Geral; quatro Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão); uma Coordenadoria Geral de Recursos Humanos; duas Gerências (Gestão Educacional e Apoio ao Educando); duas Subgerências (Gestão Educacional e Apoio ao Ensino), além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

O quadro de pessoal do *Campus* Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros *campi* do Instituto, é composto por 507 (quinhentos e seis) servidores, distribuídos da seguinte forma: 301 (trezentos e um) docentes efetivos; 27 (vinte e sete) docentes temporários e 179 (cento e setenta e oito) técnicos administrativos.

Dos 301 (trezentos e um) docentes efetivos, 41 (quarenta e um) também desempenham atividades administrativas, sendo 30 (trinta) deles no *campus* Vitória e 11 (onze) na Reitoria e em outros *campi*. No *campus* Vitória, tais docentes respondem por Gerências, Subgerências, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

Sobre o perfil dos docentes efetivos no *campus* Vitória, a maioria deles (96%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 4% deles é graduado. Detalhadamente, 12 (4%) docentes possuem apenas a graduação, 47 (15%) possuem especialização, 152 (50%) o título de mestre e outros 89 (30%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínimo previsto atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à Instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20 h e 40 h, ou seja, diferente da maioria que possui 40 h com Dedicção Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 301 docentes efetivos, 91% possuem DE (40 h com dedicação exclusiva), enquanto temos 5% em regime de trabalho de 40 h e outros 4% com 20 h.

No *campus* Vitória, exercício 2014, foram atendidas 133 solicitações de capacitação e atualização de docentes e servidores técnicos administrativos, com concessão de diárias e passagens e inscrição em cursos e eventos.

O *campus* Vitória além de ser o de maior tradição do Ifes, pode-se dizer que é ao mesmo tempo o *campus* de maior complexidade. Atualmente, oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade a distância. As aulas acontecem nos três turnos, de segunda a sextas-feiras e, para alguns cursos, também aos sábados.

Em 2014, iniciamos a segunda oferta do curso de Licenciatura em Letras/Português na modalidade a distância, assim como foi dada continuidade a novas ofertas das Especializações em Engenharia Elétrica (presencial) e em Projea (EaD). Novos cursos de Formação Inicial e Continuada também foram ofertados em 2014, alguns por meio do Pronatec, bem como três cursos de Aperfeiçoamento na modalidade a distância, por meio de editais públicos: (a) Educação Ambiental, (b) Ensino de Matemática na EJA e (c) Ensino de Ciências na EJA. O curso de Mestrado Profissional em Letras em parceria com a UFRN está no seu início, e, em 2015/1, dois novos cursos serão ofertados: (a) Técnico em Guia de Turismo e (b) Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil, ambos na modalidade Integrada ao Ensino Médio para Jovens e Adultos. O Campus Vitória também oferecerá a partir de 2015 o curso de Especialização Lato Sensu em Esporte Coletivo Indoor (presencial) e o Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis. Os trabalhos de implementação do curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio estão em andamento e a previsão de início está marcada para 2016/1. Também as comissões de elaboração dos PPCs dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica continuam os seus trabalhos, com previsão de início dos cursos para 2017/1.

Com relação às vagas remanescentes de nossos cursos, temos participados dos editais públicos organizados e publicados pela PROEN para preenchimento de vagas surgidas ao longo do ano nos cursos superiores das Engenharias e Licenciaturas, por meio de Transferência Facultativa e Novo Curso. Nos cursos técnicos temos recebidos muitas solicitações de mudanças de *campus*, vindos do interior.

Para um melhor atendimento da comunidade escolar, dentre as melhorias implementadas ao longo do ano de 2013 e consolidadas em 2014, podemos citar a criação do Protocolo Acadêmico. Subordinado à Diretoria de Ensino do *campus*. Esse setor é responsável por realizar com presteza e

eficácia o atendimento ao aluno e à comunidade, informando-os sobre os trâmites acadêmicos e a obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores envolvidos com a vida acadêmica dos alunos: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção Geral. Realiza uma média de mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas à solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a alunos, ex-alunos e público em geral, feitas presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de melhor atender a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no *campus*, tendo em vista a complexidade específica das demandas de trabalho de cada um deles, entre 2013 e 2014, houve a consolidação do desmembramento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores, resultando em melhor organização e otimização dos trabalhos e significativa agilidade na expedição de documentos.

Tanto a criação de um novo setor (Protocolo Acadêmico), quanto no desmembramento do outro (Coordenadoria de Registros Acadêmicos), houve apenas a relocação de servidores já existentes no campus, fato que continua demandando a contratação de novos servidores, a fim de manter e aperfeiçoar a dinâmica dos mesmos.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (COEaD) do campus Vitória. A COEaD, tem como objetivo principal dar suporte técnico aos cursos EaD em desenvolvimento no campus. Além disso, busca incentivar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas aulas presenciais, em especial a plataforma Moodle Institucional. Nos anos 2013 e 2014 foram ofertados diversos cursos aos docentes do campus Vitória, com o intuito de ampliar a utilização de salas virtuais como apoio ao ensino presencial. Como resultado direto desta ação, vários docentes criaram e mantiveram suas salas virtuais ativas até o momento. Em 2015, a Coordenadoria de Educação a Distância do campus Vitória precisa ser estruturada já que, atualmente, seu coordenador apenas responde por ela, não havendo nenhum servidor docente ou administrativo nela lotados. O suporte técnico da Coead precisa ser ampliado, além da estrutura de CRA que atenda a EaD, para que o campus possa ampliar as vagas de educação a distância, além do apoio às inovações pedagógicas com uso das ferramentas telemáticas no campus.

A partir do final de 2013 e início de 2014, houve também a instalação de projetores em todas as salas de aula dos corredores A, B, C, D, F, salas de Desenho (corredor E) e em alguns laboratórios e salas técnicas. Posteriormente foram também instalados projetores nos laboratórios de informática, atingindo a meta prevista inicialmente. Paralelamente estão sendo distribuídas lousas digitais às Coordenadorias de Cursos e Áreas recebidas do FNDE e realizadas as devidas capacitações para a sua operação. Em fins de 2014 foram adquiridos 200 novos computadores para o *campus*, os quais estão em processo de preparação para as devidas substituições em 2015.

Recentemente alguns espaços passaram por reformas, outros continuam e novos terão início em 2015. Entre 2013 e 2014 o Pavilhão Rogério Zane, que abriga o Serviço Social, a Coordenadoria de Educação a Distância e várias Coordenadorias de Área, teve algumas salas redimensionadas para melhor atender às demandas dos setores e a troca completa das suas divisórias e mobiliários. Nesse processo houve a criação de uma sala específica para o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas (NAPNEE), que está em processo de estruturação com a chegada paulatina de equipamentos.

Em 2014 ocorreu a maior parte da execução da obra do Bloco M da Eletrotécnica, que será entregue no primeiro semestre de 2015 e contará com 15 laboratórios, 04 salas de aula, 01 auditório com 97 lugares, salas para 30 professores e 03 banheiros. Paralelamente deu-se prosseguimento aos trabalhos para licitação da Obra da Metalurgia, que terá início no primeiro semestre de 2015.

Em 2013 houve uma consolidação da política de assistência estudantil iniciada em 2012, com mais de 1000 atendimentos por meio dos programas específicos (auxílios-alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). Em 2014 observamos uma ampliação significativa dos recursos destinados à assistência estudantil, de R\$ 900.125,01 para 1.963.928,24. No entanto, observamos um desafio: os repasses do governo federal precisam ser mais ágeis a fim de se evitar atrasos no pagamento dos estudantes.

No âmbito esportivo, o Ifes teve a maior representação estudantil nos jogos nacionais dos Institutos Federais, tendo o campus Vitória contribuído significativamente com 12 (doze) de estudantes/atletas, nas modalidades de Atletismo, Tênis de Mesa, Xadrez e Natação, que alcançaram resultados expressivos. O incentivo ao esporte se manifestou também na participação massiva nos jogos estaduais e regionais.

Para o ano de 2015 estão previstos os jogos estaduais nas cidades de Vitória (voleibol, judô e futsal), Alegre (vôlei de praia, natação, basquetebol) e Itapina (futebol de campo, handebol, tênis de mesa), além da retomada dos jogos internos do próprio campus Vitória.

Foram várias as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação do campus Vitória.

Antes, cabe lembrar que a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, "institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências", reunindo os Centros Federais de Educação Tecnológica e as Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. Ainda estabelece entre as finalidades do Instituto Federal: "realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico". Entre seus objetivos consta o de "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade"; quanto ao ensino de nível superior, inclui-se o de ministrar "cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica".

Diante desse quadro, o IFES adquire um compromisso perante o governo federal e a sociedade de promover cursos de pós-graduação e realizar pesquisas científicas em diversas áreas de conhecimento.

Assim sendo, com a finalidade de incrementar e fomentar as atividades de pesquisa e pós-graduação no *Campus* Vitória, esta Diretoria realiza seus trabalhos disseminando seus objetivos dentro do próprio *Campus* incentivando e apoiando as novas e as já existentes atividades de pesquisa e pós-graduação.

Dentre as atividades de pós-graduação realizadas em 2014, tivemos: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais – PROPEM – Mestrado Acadêmico em Nível *Strictu Sensu*, iniciado em março de 2009 com mais de 50 dissertações defendidas; Programa de Especialização de Jovens e Adultos – Proeja em nível *Lato Sensu*, com cinco anos de ofertas de turmas em diversos polos; Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, em nível

Strictu Sensu, iniciado em agosto de 2011 com mais de 40 dissertações defendidas; Programa de Especialização em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Inteligentes Aplicados em Automação, iniciando a terceira turma do programa; Dinter em Engenharia Metalúrgica e Materiais com a USP, com previsão de encerramento em 2017 e no total são nove servidores matriculados no programa. O curso de Mestrado Profissional em Letras, realizado em parceria com a UFRN, teve início em dezembro de 2014, e, em 2015/1, dois novos cursos serão ofertados: o curso de Especialização Lato Sensu em Esporte Coletivo Indoor (presencial) e o Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis.

Com relação às atividades de pesquisa realizadas, elas podem ser divididas em 2 (dois) tipos: (a) atividades promovidas por projetos de pesquisa entre pesquisadores do Campus e órgãos de fomentos federais; (b) atividades promovidas por editais internos destinados a facilitar a promoção e divulgação da pesquisa no campus.

Quanto ao primeiro grupo, exemplos de projetos em andamento no Campus Vitória: (a) Projeto aprovado pela FINEP, Chamada Pública MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011, intitulado: Infraestrutura para Pesquisa, Fabricação e Caracterização de Escórias, Refratários e Materiais Cerâmicos no Valor de: R\$ 1.223.540,00 (um milhão, duzentos e vinte e três mil e quinhentos e quarenta reais, com recursos liberados em 2013, compra dos equipamentos realizadas em 2014 e encerramento previsto para 2015; (b) Projeto Pró-equipamentos Institucional 2014 aprovado pela Capes no Edital 11/2014, no valor de R\$165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil reais).

No segundo grupo, temos o edital promovido por essa Diretoria: Edital interno DPPG Ifes-Vitória nº 001/2014 – “Participação de alunos em eventos técnico-científicos”, que teve como objetivo selecionar propostas com a finalidade de conceder auxílio financeiro para alunos do Campus Vitória, para apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos ou participar de olimpíadas e competições científicas as quais visam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do IFES. Os recursos financeiros disponibilizados para esse edital foram de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo o valor máximo concedido de R\$ 300,00 (trezentos reais) por aluno para eventos no estado, R\$ 900,00 (novecentos reais) para eventos em outros estados e R\$ 1.100,00 reais (mil e cem reais) para eventos internacionais. Os recursos foram distribuídos em quatro chamadas ao longo do ano. No total 78 (setenta e oito) alunos do Campus Vitória foram beneficiados, totalizando uma soma de R\$ 71.800,00 (setenta e um mil e oitocentos mil reais).

Por fim, com o intuito de consolidar no Ifes *Campus* Vitória as atividades de pesquisa foram adquiridos em 2014 vários equipamentos/software por importação direta. Essa diretoria trabalhou para que esses equipamentos fossem importados com isenção de impostos para pesquisas científicas sob o amparo das Leis 8.010/90 e 10.964/04. A importação com isenção de impostos reduz em até 60% do valor dos bens, se os mesmos fossem comprados em território nacional, o que viabiliza vários projetos de pesquisa. Foi a primeira vez que o Ifes conseguiu realizar esse tipo de importação.

Alguns equipamentos importados pelo Ifes *Campus* Vitória em 2014: Máquina de fusão; Sistema de difração de raios-X a altas temperaturas; Viscosímetro; Granulômetro; Porosímetro; Software para cálculos termodinâmicos.

As ações empreendidas pela Diretoria de Extensão (DIREX) em 2014 foram para a consolidação e o fortalecimento da extensão no *campus* Vitória. É preciso lembrar que esta diretoria contém no total de todo o seu organograma apenas 5 servidores. Nestes estão incluídos os servidores lotados no CIEE, além, obviamente, do Diretor de Extensão, do Coordenador de Relações Empresariais e

da Coordenadora de Programas e Projetos. De sorte que se destacam entre as ações desta diretoria a implementação de dois grandes eixos de ação: Programas & Projetos e Relação Empresarial.

Para Programas & Projetos incluem-se ações dos programas do Governo Federal, dos quais destacam-se: PRONATEC e MULHERES MIL (MMIL). A seguir, apresentam-se os números destas ações:

1º SEMESTRE:

Curso (C.H.)	Programa	Vagas Ofertadas	Inscritos	Matriculados	Certificação Final
Curso de Gestão e Relacionamento c/o Cliente (160 hs)	MMIL	100	100	99	38
Mecânico de Máquinas Industriais (300hs)	Pronatec	25	25	25	15
Torneiro Mecânico (220hs)	Pronatec	25	25	24	16
Auxiliar Administrativo (200hs)	Pronatec	20	25	20	13
Refrigeração Comercial (260hs)	Pronatec	25	25	24	Término previsto: 27/01/2015
Total		195	200	192	82

2º SEMESTRE:

Curso (C.H.)	Programa	Vagas Ofertadas	Inscritos	Matriculados	Certificação final
Recepcionista (160hs)	MMIL	70	70	70	Previsão término: 09/04/2015
Aperfeiçoamento em Educação Ambiental (180hs)	RENAFOR	70	92	74	Previsão término: 30/05/2015
Total		140	162	144	-

TOTAL EM 2013

Quant. de Cursos	Vagas Ofertadas	Inscritos	Matriculados	Certificação final
7	345	344	192 (dado parcial)	82 (dado parcial)

Todas estas ações foram objeto de editais lançados pelo *campus* Vitória, por meio da Diretoria de Extensão sob a forma de editais internos com chamada para a participação de professores e técnicos administrativos nos programas, alcançando os seguintes resultados:

Objeto do EDITAL	Quantidade de EDITAIS
Pronatec (administrativo e docente)	3
Monitoria	2
Seleção de bolsistas	1

Em 2014, a Diretoria de Extensão emitiu 2.684 (dois mil, seiscentos e oitenta e quatro) certificados, os quais foram objeto de solicitação formal, com abertura de processo e registrados em controles tanto da Diretoria de Extensão do *campus* vitória, quanto no SISTEC e/ou na PROEX/Reitoria, conforme o caso. A carga horária média registrada foi de 69,30 horas, sendo que o evento com registro de maior carga horária contabilizou 300 horas. Ao todo foram 19 (dezenove) tipos de certificados emitidos, entre cursos, seminários, palestra e outros. Através destes certificados a Diretoria de Extensão atestou o envolvimento de participantes, palestrantes, equipe de apoio e

comissão organizadora com os trabalhos de extensão desenvolvidos no *campus* Vitória.

A lista completa das atividades em 2014 que permitiram a emissão de certificados pela Diretoria de Extensão incluiu as seguintes ações de extensão: *1º EVENTO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES*; *2ª Simulação do projeto de extensão, pesquisa e ensino MiniONU do Comitê Geopolítico OIM – Organização Internacional de Migração*; *2ª Semana de Saúde e Segurança do Trabalho*; *Curso de Extensão AutoCad*; *Curso básico de Libras*; *Formação Pedagógica*; *Fundamentos de Incerteza de Medição em Experimentos de Engenharia*; *Introdução a Dinâmica dos Fluidos Computacional CFX*; *I Seminário de Pedagogia Social no Contexto da Educação Técnica Profissional: um Campo em Construção*; *I Seminário de Política e Organização da Educação Brasileira*; *I Seminário de Transformação Urbana Capixaba*; *Mulheres Mil: Qualificação Profissional – Gestão e Relacionamento com o Cliente*; *Palestra “Tendências das Políticas Educacionais nos diferentes níveis de Ensino: possibilidades e tensões nos Institutos Federais”*; *Pronatec – Auxiliar Administrativo*; *Pronatec – Mecânico de Máquinas Industriais*; *Pronatec – Torneiro Mecânico*; *Semana do Livro e da Biblioteca e I Semana de Letras*; *Utilização do Ambiente AVA – Moodle como apoio ao ensino presencial*; *Workshop Automação de manufatura, associadas às tecnologias de robótica industrial e robótica móvel*;

É importante ressaltar que para além dos cursos, seminários, palestras e eventos realizados pela Diretoria de Extensão há um enorme leque de ações caracterizados pela integração do Ifes com as comunidades e a sociedade em geral. Tais ações são contempladas na Coordenadoria de Extensão Comunitária, pela gestão da Coordenação de Programas & Projetos. Este setor tem como meta desenvolver atividades que colaborem para levar a prática dos conhecimentos e do universo dos saberes praticados na academia para o cidadão em geral; e trazer a comunidade para conviver com o ambiente da ciência, tecnologia e educação na infraestrutura do Ifes. Desta forma, através do eixo Extensão Comunitária, a Diretoria de Extensão vem realizando o Projeto Ifes Portas-Abertas, o qual atendeu com visitas ao campus um total de 458 alunos oriundos de 18 (dezoito) Escolas do Ensino Fundamental em 2014. Tal projeto incluía visitas aos setores e laboratórios do *Campus* Vitória, além de palestra sobre a educação tecnológica e a rede pública federal de ensino (Institutos Federais). É interessante notar que após tais visitas, todos respondem a um questionário, sendo que 95,41% dos respondentes afirmaram que pretendem participar do próximo processo seletivo do Ifes. Sendo que destes, 98% disseram que classificam a visita como sendo ótima ou muito boa.

Para o eixo Relações Empresariais, a Diretoria de Extensão desenvolve ações de integração entre o Ifes e o mundo do trabalho, buscando ampliar e incentivar a oferta de estágio-emprego, a geração de renda e a identificação de oportunidades de empreendedorismo e/ou inovação tecnológica, através de parcerias ou convênios com as instituições públicas e privadas da sociedade em geral.

Em 2014, no total, o CIEE (Coordenadoria de Integração Escola-Empresa) recebeu 58 solicitações de visitas técnicas. A quantidade de visitas realizadas e canceladas pode ser conferida na tabela abaixo.

Total de visitas por curso (2014)			
Curso	Visitas realizadas	Visitas Canceladas	Visitas Solicitadas
Téc. Mecânica	6	2	8
Eng. Elétrica	3	0	3
Téc. Metalurgia	5	6	11
Téc. Eletrotécnica	12	0	12
Estradas	2	2	4

Téc. Seg. Trabalho	0	2	2
Eng. San. Ambiental	15	3	18
Total:	43	15	58

A próxima tabela resume o panorama de solicitação de visitas nos anos de 2010 à 2014. É descrito também, o percentual de visitas realizadas e canceladas sobre o total de visitas solicitadas para cada ano em questão.

Ano/Situação	Visitas realizadas	Visitas canceladas	Total de visitas solicitadas
2010	97 (68%)	46 (32%)	143*
2011	75 (73%)	28 (27%)	103**
2012	43 (69%)	19 (31%)	62***
2013	48 (75%)	16 (25%)	64***
2014	43 (74%)	15 (26%)	58***

* Sendo 16 visitas solicitadas por outros Campi;

** Sendo 32 visitas solicitadas por outros Campi;

*** Sendo que não houve visita solicitada por outros Campi.

Em relação ao número total de contratos de estágio nos últimos anos temos:

Cursos / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico em Construção Civil	136	108	84	48	22
Técnico em Mecânica	72	61	30	43	39
Técnico em Eletrotécnica	62	44	30	16	21
Técnico em Metalurgia e Materiais	70	47	55	35	32
Técnico em Infra Estrutura de Vias – Estradas	28	31	31	09	05
Técnico em Transportes	11	1	2	1	0
Técnico em Geoprocessamento	24	30	40	36	25
Técnico em Geomática	17	3	1	-	-
Técnico em Segurança do Trabalho	91	63	23	31	19
Técnico em Química	25	23	4	2	-
Licenciatura em Química	5	1	1	0	-
Licenciatura em Matemática	13	4	1	1	3
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	23	17	4	1	-
Tecnólogo em Siderurgia	0	0	0	0	-
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	0	0	1	0	-
Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica	2	1	0	0	-
Engenharia Metalúrgica	10	19	28	28	22
Engenharia Elétrica	17	26	18	19	16
Engenharia Sanitária Ambiental	-	1	4	17	21
Licenciatura em Letras - Português	-	-	2	3	10
Total de estagiários:	606	480	359	290	235

Número total de relatórios finais entregues na CRA, finalizando o ESTÁGIO:

Cursos / Ano	2010	2011	2012	2013	2014
--------------	------	------	------	------	------

Técnico em Construção Civil	95	75	74	66	54
Técnico em Mecânica	123	119	87	76	62
Técnico em Eletrotécnica	57	50	32	26	18
Técnico em Metalurgia e Materiais	72	61	42	61	27
Técnico em Infra Estrutura de Vias - Estradas	18	18	28	20	06
Técnico em Transportes	20	05	04	00	02
Técnico em Geomática	18	21	-	-	-
Técnico em Geoprocessamento	-	-	24	22 ¹	27
Técnico em Segurança do Trabalho	56	56	42	17	13
Técnico em Química	11	14	07	02	04
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	35	31	18	12	17
Tecnólogo em Siderurgia	02	03	00	00	00
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	05	08	07	05	02
Tecnólogo em Manutenção Eletromecânica	06	02	03	00	00
Engenharia Metalúrgica	-	-	16	14	14
Engenharia Elétrica	-	11	07	18	15
Engenharia Sanitária Ambiental	-	-	-	-	01
Licenciatura em Química ²	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras – Português ²	-	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática ²	-	-	-	-	-
Total:	515	474	391	339	262

¹Sendo 01 Relatório Final de Curso Técnico em Agrimensura

²Observação: Os alunos dos cursos de Licenciatura não precisam entregar relatório final de estágio junto à CIE-E.

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial e aos Decretos nº 7.611/2011 e nº 7.612/2011 da Presidência da República, o IFES campus Vitória tem desenvolvido ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas na Instituição.

Com vistas a atender a tais demandas, já foram efetuadas, em nível de Reitoria, modificações nos documentos que regem a política institucional discente, tais como o Regulamento da Organização Didática, o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente.

Neste sentido, o Ifes expressou seu compromisso com a educação inclusiva ao aprovar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2009 (BRASIL, 2009). O documento apresenta o Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida na Instituição.

Dentre as ações de inclusão previstas no PDI do Ifes, a primeira implementada foi a criação dos NAPNE's: os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas. Estes centros têm por objetivo principal buscar o cumprimento do princípio da equidade e garantir as condições de acesso e permanência para discentes com necessidades específicas no instituto.

Em 2014 o Ifes campus Vitória contou com dezessete matrículas de estudantes necessidades específicas variadas (baixa audição, cognitiva/intelectual, física, surdez, TGD, baixa visão, visão monocular) em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Alguns recursos recebidos de tecnologia assistiva estão disponíveis às pessoas com deficiência: máquina de escrever e impressora Braille, Bluetooth (Braille), teclado para baixa visão, mouse

adaptado, notebook com software, reglete, punção e bola com guinzo.

As principais ações do Napne do Ifes campus Vitória atualmente são:

- Promover o acompanhamento do discente com necessidades específicas de aprendizagem envolvendo a orientação pedagógica e atendimento psicossocial;
- Identificar e acolher os alunos, principalmente ingressantes, com necessidades específicas no Campus;
- Adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação;
- Divulgar o núcleo e as possibilidades de atendimento;
- Propor a adequação da infra-estrutura institucional visando a acessibilidade a todos;
- Promover a capacitação dos servidores envolvidos no atendimento a PNEs.

Em termos de avanços, um dos problemas enfrentados era conseguir que alguns alunos frequentassem o contra-turno quando necessário para as atividades complementares e a dificuldade no desempenho acadêmico principalmente em matérias de cálculo e da área técnica. Optou-se, em conversa e decisão conjunta com tais estudantes, que eles fariam metade das disciplinas propostas para o módulo (todos em cursos modulares semestrais), e que fariam as atividades complementares nos horários livres no mesmo turno, no próprio campus. Além disso, conseguiu-se organizar um acompanhamento com estagiários, monitores e professores para esses alunos, o que contribuiu para uma melhoria significativa verificada nas reuniões pedagógicas finais de 2014/1, de modo que essa estratégia foi mantida para o segundo semestre.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, com relação à falta de pessoal especializado (professores de AEE, tradutores e intérpretes, etc.); falta de equipe específica para o Napne; dificuldade que os professores participem das reuniões; dificuldade que os professores cumpram as orientações e determinações das reuniões; demora em conseguir os recursos/tecnologias assistivas para os alunos; dificuldade em administrar diferentes expectativas e problemas de relacionamento e conduta entre os monitores/ estagiários e os PNEs (precisou-se fazer algumas trocas por problemas de compatibilidade e vem sendo muito difícil trabalhar com a rotatividade de pessoas nessas funções, também); problemas para adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação, devido a resistências justificadas pela repercussão dessas ações quanto ao “perfil profissional” que o Ifes deve formar.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de

Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
177	179	299	301	29	27
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		505		507	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
		476		480	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		328		328	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação.

Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
97		43		144		90	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
5.790		3.312		6.299		3.014	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
278.435,96	84.674,95	190.885,86	68.101,15	135.916,28	58.564,42	0	

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	1	12	0	44	134	108
Substituto	0	14	0	11	4	0
Total	328					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	01	12	0	47	152	89
Substituto		12		10	03	01
Total Geral	328					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013	3	32	6	21	0	90	25	0
2014	2	16	4	17	0	107	31	2
Total de TAE's 2013	177							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2014	179							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	13	15	271	299
Substituto	0	29	0	29
Total por horas (Ef. + Subst.)	13	44	271	328

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	13	15	273	301
Substituto	02	25	0	27
Total por horas (Ef. + Subst.)	15	40	273	328

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	1	0	1	175	177
2014	1	0	1	177	179
Total por Regime de Trabalho dos	1	0	1	177	179

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	3	31	90	53	177
2014	3	32	89	55	179
Total por nível de classificação	3	32	89	55	179

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2013 e 2014 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a estes classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	0	1	2	4	7
2014	0	1	4	3	8
Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2013	3				
2014	2				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes					

2013	10
2014	10

OUTRAS INFORMAÇÕES	

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	1	0	1
2014	0	1	1
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	0	0	0
2014	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-
A Pedido, a critério da administração	2013	2	1	3	8
	2014	2	4	4	6
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013	1	0	0	0
	2014	1	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013	0	0	1	2
	2014	0	0	0	1
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013	0	0	0	2
	2014	0	0	0	1

OUTRAS INFORMAÇÕES	

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2014.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	1	-
Exoneração de ofício	-	-
Demissão	-	-
Promoção	-	-
Readaptação	-	-
Aposentadoria	5	4
Posse em outro cargo inacumulável	1	-
Falecimento	2	-

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	4	50
	2014	0	0
Exercício em Mandato Eletista	2013	0	0
	2014	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2013	0	1
	2014	0	0
Serviço em organismo internacional	2013	0	0
	2014	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	13	7
	2014	1	1
Por Capacitação	2013	14	15
	2014	14	7
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	1	0
	2014	0	0
Por serviço militar	2013	0	0
	2014	0	0
Por atividade política	2013	0	0
	2014	0	0
Por interesse particular	2013	0	1
	2014	0	0
Por mandato classista	2013	0	0
	2014	0	1

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que encontram-se cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	0	2
	2014	0	0
Exercício de função de confiança	2013	0	0
	2014	0	0
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2013	1	0
	2014	1	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 – Descrição – Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	205.922,61	339014		Despesa Pessoal Civil	141.957,05
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	126.441,10	339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	138.960,00
339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	33.931,73	-		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-
339030		Material de Consumo	467.201,17	339030		Material de Consumo	318.416,91
339033		Passagens e Despesas com Locomoção	287.002,31	339033		Passagens e Despesas com Locomoção	313.055,61
339036		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	85.517,12	339036		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	51.249,65
339037		Locação de Mão de Obra	2.089.114,39	339037		Locação de Mão de Obra	2.546.552,22
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	1.352.790,57	339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	1.629.196,08
339047		Obrigações	3.633,62	339047		Obrigações Tributárias e	861,28

	Tributárias e Contributivas			Contributivas	
339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	-	339048	Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	790,72
339093	Indenizações e Restituições	1.352,88	339093	Indenizações e Restituições	213,00
339139	Outros Serv. Terceiros – Pes. Jurid – OP.Intra-Orc	179.642,58	339139	Outros Serv. Terceiros – Pes. Jurid – OP.Intra-Orc	142.582,74
339147	Obrig.Tribut.E Contrib – OP.Intra-ORçamentárias	14.858,77	339147	Obrig.Tribut.E Contrib – OP.Intra-ORçamentárias	7.145,38
Total		4.847.408,85			5.290.980,64

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio a Formação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Bolsa de Estudo no País	49.119,30	339018		Bolsa de Estudo no País	93.000,00
339030		Material de Consumo	15.378,63	339030		Material de Consumo	11.825,54
339048		Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	136.382,19	339048		Outros Aux Financeiros a Pessoa Física	130.600,00
Total			200.880,12	Total			235.425,54

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	0487	Descrição da Ação:	Concessão de Bolsa de Estudo no País	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Despesa Pessoal Civil	-	339014		Despesa Pessoal Civil	745,65
339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	21.857,06	339018		Auxílio Financeiro a Estudantes	13.152,20
339030		Material de Consumo	3.111,20	339030		Material de Consumo	4.368,28
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	2.745,00	339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	8.020,00
Total			27.713,26	Total			26.286,13

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da		Descrição da Classificação da	Valor	Código da Classificação da		Descrição da Classificação da	Valor

Despesa	Despesa		Despesa	Despesa	
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	900.125,01	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	1.963.928,24
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	16.167,53	339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	41.972,00
Total		916.292,54	2.005.900,24		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20YD	Descrição da Ação:	Educação e Formação em Saúde	Código da Ação:	20YD	Descrição da Ação:	Educação e Formação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339048		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	224.317,29	339020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	300.000,00
Total			224.317,29	300.000,00			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
409020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	32.595,88	449020		Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-
409051		Obras e Instalações	752.938,26	449051		Obras e Instalações	627.033,40
449052		Equipamentos e Material Permanente	237.328,81	449052		Equipamentos e Material Permanente	480.266,28
Total			1.022.862,95	1.107.299,68			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	2095	Descrição da Ação:	Fomento a Projetos de Implantação e Reformas	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449052		Equipamentos e Material Permanente	132.000,00	-		-	-
Total			132.000,00				

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e odontológica	Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor

339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico		339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídico	113.791,54
Total		132.000,00	Total		113.791,54

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	EXPANSÃO E Restruturação de Instituição	Código da Ação:	Descrição da Ação:		
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
449051		Obras e Instalações	132.000,00	449051	Obras e Instalações	360.730,55	
449052		Equipamentos e Material Permanente	-	449052	Equipamentos e Material Permanente	2.334.633,55	
Total			132.000,00	Total			2.695.364,10

OUTRAS INFORMAÇÕES	

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código - 14.212.38.00; Descrição –

Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
142120400	Aparelhos de medição	1.526.419,89	142120400	Aparelhos de medição	1.600.031,79
142120600	Aparelhos e equipamentos de comunicação	619.663,42	142120600	Aparelhos e equipamentos de comunicação	775.288,84
142120800	Aparelhos, equipamentos e utensílios médico/odontológico/laboratório/hospitalar	7.491.334,03	142120800	Aparelhos, equipamentos e utensílios médico/odontológico/laboratório/hospitalar	7.044.457,16
142121000	Aparelhos e equipamentos para esporte e diversões	89.748,16	142121000	Aparelhos e equipamentos para esporte e diversões	95.741,43
142121200	Aparelhos e utensílios domésticos	78.647,96	142121200	Aparelhos e utensílios domésticos	79.616,95
142121800	Coleções e materiais bibliográficos	303.480,85	142121800	Coleções e materiais bibliográficos	345.119,26
142122400	Equipamentos de proteção, segurança social e sobrevivência	35.824,20	142122400	Equipamentos de proteção, segurança social e sobrevivência	35.824,20
142122600	Instrumentos musicais e artísticos	77.322,14	142122600	Instrumentos musicais e artísticos	77.322,14
142122800	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	400.859,92	142122800	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	1.043.634,84
142123000	Máquinas e equipamentos energéticos	218.342,27	142123000	Máquinas e equipamentos energéticos	217.986,82
142123200	Máquinas e equipamentos gráficos	791.616,44	142123200	Máquinas e equipamentos gráficos	899.619,73
142123300	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	792.586,94	142123300	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	808.694,99
142123400	Máquina, utensílios e equipamentos diversos	1.653.074,47	142123400	Máquina, utensílios e equipamentos diversos	1.725.872,73
142123500	Equipamentos de processamento de dados	4.932.694,79	142123500	Equipamentos de processamento de dados	5.678.714,01
142123600	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	32.120,86	142123600	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	33.960,01
142123800	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	2.365.150,11	142123800	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	2.417.395,12
142123900	Equipamentos	1.273.158,96	142123900	Equipamentos	1.272.694,00

	hidráulicos e elétricos			hidráulicos e elétricos	
142124200	Mobiliário em geral	3.208.092,56	142124200	Mobiliário em geral	3.590.311,23
142124400	Obras de arte e peças de museu	0,33	142124400	Obras de arte e peças de museu	0,33
142124800	Veículos diversos	800,05	142124800	Veículos diversos	800,05
142125200	Veículos rodoviários	827.778,32	142125200	Veículos rodoviários	434.468,33
142128700	Material de uso duradouro	95,28	142128700	Material de uso duradouro	95,28
Total			Total		

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
142110100	Edifícios (Imóvel)	12.470,92	142110100	Edifícios (Imóvel)	-
142111000	Imóveis de Uso Especial	16.227.059,03	142111000	Imóveis de Uso Especial	34.709.565,83
142118000	Estudos e Projetos	88.595,00	142118000	Estudos e Projetos	140.900,00
142119100	Obras em Andamento (Imóvel)	13.298.356,07	142119100	Obras em Andamento (Imóvel)	13.592.431,66
142119200	Instalações (Imóvel)	2.108.547,34	142119200	Instalações (Imóvel)	922.290,82
Total		31.735.028,36	Total		

OUTRAS INFORMAÇÕES	

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;

- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	41.352,30
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	55.916,70
Área sem Ocupação	5.579,98
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	51.763,77
Área Construída Descoberta	4.152,93
Total	55.916,70
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	2.439,12
Área de Laboratórios	5.094,21
Área de Biblioteca	1.204,53
Área de Apoio Pedagógico	1.970,77
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	120,00
Área para Serviços de Apoio	64,12
Área para Atividades Administrativas	1.624,62
Área Esportiva	9.883,56
Auditório	479,24
Área em construção (Bloco M)	1.906,02
Outras Áreas Construídas	31.200,51
Total	55.916,70

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072013.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
1	2	0	1	1	1	2 (incluindo Sala de Ginástica)
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
10	2		59	0	0	0
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
4			24		5	13
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas	
53	49	0	1	1	1	
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios	
					73	
Salas de Videoconferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológica			
0			1			
Unidades de Acompanhamento Psicológico			Unidades de Educativas de Produção (UEPS)			
1			0			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** - servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculos indicadores 2014”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

– Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.

Tabela para inserção dos indicadores						
Indicadores			Exercícios			
			2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga – Item 2.1					
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2					
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2					
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2					
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2					
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3					
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5					
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5					
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1				
		> 1 a 2,5				
		> 2,5 a 3				
		Acima de 3				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4					

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de oferta de 2012 para 2013 e uma pequena diminuição de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento foi resultado do início do programa do Governo Federal, Pronatec. A diminuição se deve a não pactuação de novos cursos para o segundo semestre de 2014 pelo Governo Federal.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aumentar a oferta a partir de demandas da comunidade escolar, além das demandas encaminhadas pelo Governo Federal.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento na oferta de 2012 para 2013 e uma pequena diminuição de 2013 para 2014 (508 para 476).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aparente decréscimo de 2013 para 2014 se refere à não consideração em 2014 dos estudantes que ingressam diretamente no 5º período do curso Metalurgia Proeja como modalidade concomitante. Feita a devida dedução, o quantitativo correto de vagas entre 2013 para 2014 seria de 468 e, portanto, houve a ampliação de oferta de vagas dentro do limite máximo de ocupação do espaço físico do campus para esta modalidade.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Os cursos concomitantes estão acontecendo dentro do limite máximo de ocupação de espaço físico do campus para essa modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não há oferta para os cursos técnicos subsequentes.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve pequena diminuição de oferta de vagas dos cursos integrados do ano de 2012 para 2013 e aumento de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ajustes necessários da oferta de vagas nos cursos de acordo com a previsão de retenções e ambientes educativos disponíveis.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus opera em sua capacidade máxima atual nesta modalidade ensino, sendo necessários ainda alguns ajustes em função das retenções. No entanto, há a previsão de implementação de um novo curso técnico integrado ao ensino médio a partir de 2016.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve a manutenção do número de oferta de vagas de 2012 para 2013 e um ligeiro aumento na oferta de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Estamos trabalhando para aumento de oferta de acordo com as demandas da comunidade escolar.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus vem realizando estudos para oferta de novos cursos. Já em 2015/1 será ofertado o curso Técnico em Guia de Turismo e o Curso de Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil, ambos Proeja.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não há oferta para os cursos superiores de tecnologia.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve diminuição na oferta de vagas de 2012 para 2013 e um aumento significativo de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição na oferta de vagas para o ano de 2013 se deu em decorrência da não oferta do curso de Letras-Português na modalidade à distância, pois esta oferta está vinculada a editais públicos da UAB. No entanto, em 2014 houve ingresso de nova turma do curso de Licenciatura em Letras-Português na modalidade à distância, justificando o aumento de oferta.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Os esforços do campus são voltados a institucionalização dos cursos à distância, de modo a alcançar a excelência também nesta modalidade.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração na oferta de vagas nos anos 2012, 2013 e 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O Campus está realizando estudos para aumentar a oferta de vaga nos próximos anos.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no período de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014 na oferta de vagas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Houve uma pequena diminuição na oferta de vagas da pós-graduação EaD.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O Campus diminuiu a oferta de modo a otimizar o atendimento aos discentes pelos professores do curso.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>
ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no ingresso de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Houve aumento e redução na oferta de vagas para o Educimat, nos períodos analisados levando a esta oscilação.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus tem procurado a oferta regular de vagas, mas trabalha com disponibilidade de docentes para ministrar disciplinas e orientar trabalhos ao lado de outras atividades já assumidas. Mesmo assim, estão previstos novos cursos para os próximos anos.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada a análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de oferta de 2012 para 2013 e uma pequena diminuição de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento foi resultado do início do programa do Governo Federal, Pronatec. A diminuição se deve a não pactuação de novos cursos para o segundo semestre de 2014 pelo Governo Federal.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aumentar a oferta a partir de demandas da comunidade escolar, além das demandas encaminhadas pelo Governo Federal.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2013 até 2014)? Houve um aumento no número de concluintes no ano de 2013 e uma diminuição no ano de 2014. Nos períodos analisados 2012/2013 e 2013/2014 houve diminuição nos índices.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. Houve um aumento na oferta de vagas no ano de 2013 e uma diminuição na oferta no ano de 2014 e esta variação se refletiu nos cálculos dos indicadores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus espera manter uma regularidade na oferta de vagas para uma melhor análise.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Na análise dos indicadores por período ocorreu uma diminuição entre 2012/2013 e 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Esta diminuição é reflexo da alteração ocorrida na oferta de vagas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus espera manter uma regularidade na oferta de vagas para uma melhor análise.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve uma diminuição neste índice de 2012/2013 e uma pequena diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O atraso nos repasses dos recursos do Pronatec elevaram a evasão no curso de recepcionista (Mulheres Mil) em mais de 50%, este fato vem refletindo a diminuição constante deste índice. A diminuição poderá ser ainda maior pois não concluímos o período letivo de 2014/2.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Melhorar o acompanhamento das atividades do curso de modo a diminuir tal índice, além de reivindicar a regularidade no repasse dos recursos.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve uma pequena diminuição no indicador de 2012 para 2013 (33 para 32) e manutenção do indicador de 2013 para 2014 (32).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Como houve pequeno aumento de ingressantes, a leve diminuição do indicador se deve ao aumento de matrículas reativadas. No entanto, tal diminuição do índice foi discreta de 2012 para 2013 e se manteve em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Os cursos concomitantes estão acontecendo dentro do limite máximo de ocupação de espaço físico do campus para esta modalidade.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014, pois os dados de concluintes deste ano não puderam ser extraídos devido a não conclusão do período letivo de 2014/2.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O atraso no calendário se deve a greve dos servidores federais ocorrida nos anos de 2012 e 2013.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Mesmo não tendo conhecimento do índice, continuar melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento na eficiência acadêmica nos períodos de 2012/2013 e uma redução de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A alteração se deve a não conclusão do período letivo de 2014/2 e impossibilidade de extração dos números de concluintes deste ano.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Mesmo não tendo conhecimento do índice, continuar melhorando o acompanhamento pedagógico e a assistência ao educando.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? No período de 2012/2013 houve aumento na retenção escolar. No período de 2013/2014 houve diminuição, apesar de não termos concluído o período letivo 2014/2.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O discreto aumento de 2012 para 2013 teve influência mais significativa em função do curso de Edificações, que está em processo de extinção e a diminuição na retenção para este ano se deve ao fato de não termos concluído o período letivo de

2014/2.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O Campus trabalha na busca de auxílios financeiros aos estudantes (bolsas de monitoria, auxílio-alimentação, etc.) além do acompanhamento pedagógico para diminuir a retenção e evasão.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento deste indicador do ano de 2012 para 2013 e diminuição de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ajustes necessários na oferta de vagas nos cursos de acordo com a previsão de retenções e ambientes educativos disponíveis. Embora em 2014 tenha aumentado a oferta de vagas em relação aos anos anteriores, o número de alunos matriculados aumentou também, por conta dos avanços das novas turmas do curso de Edificações que chega em 2014 no seu quarto e último ano.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Atualmente o campus opera em sua capacidade máxima de espaço físico, sendo necessários alguns ajustes em função das retenções. No entanto, há a previsão de implementação de um novo curso técnico integrado ao ensino médio a partir de 2016.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento deste indicador de 2012 para 2013 e uma diminuição acentuada de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Como o período letivo de 2014/2 não finalizou a extração de dados essa análise ficou prejudicada. As duas conclusões apenas se referem à estudantes dos cursos em regime semestral em processo de extinção.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus trabalha na busca de auxílios financeiros aos estudantes (bolsas de monitoria, auxílio-alimentação, etc.) além do acompanhamento pedagógico para diminuir a retenção e evasão e possibilitar o aumento das conclusões.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2013 até 2014)? Houve aumento no indicador de 2012 para 2013 e diminuição de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foi possível realizar uma extração fidedigna do Sistema Acadêmico, pois não terminamos o período letivo de 2014/2.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Com a regularização do calendário acadêmico poderemos realizar melhores estudos para alcançarmos a excelência pretendida.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve diminuição deste indicador de 2012 para 2013 e de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O Campus busca a melhoria do acompanhamento pedagógico e assistência ao educando para diminuição destes índices.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar melhorando o acompanhamento pedagógico, as monitorias, a assistência ao educando e a criação de um Núcleo de Apoio ao Ensino que possa integrar melhor as ações.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO – EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento deste indicador de 2012 para 2013 e diminuição de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Embora a oferta de vagas tenha aumentado discretamente, houve um maior do número de alunos matriculados.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus vem realizando estudos para oferta de novos cursos. Já em 2015/1 será ofertado o curso Técnico em Guia de Turismo e o Curso de Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil, ambos Proeja.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento deste indicador de 2012 para 2013 e diminuição de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição dos concluintes e do indicador, conseqüentemente, no ano, se deve a impossibilidade de extração de dados por conta do atraso no calendário acadêmico devido a greve. O campus não concluiu o período letivo 2014/2.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus busca a melhoria do acompanhamento pedagógico e assistência ao educando para a melhoria destes índices.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento deste indicador de 2012/2013 e uma diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento no indicador no período de 2012/2013 se deve a extração feita pelo Sistec no ano anterior e a diminuição se deve a impossibilidade de extração de dados sem a conclusão do período letivo de 2014/2.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Melhorar o acompanhamento pedagógico e os estudos com dados mais fidedignos após a regularização do calendário acadêmico.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no índice de retenção de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A leve diminuição é decorrente da extração dos dados inconclusivos devido ao atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A intensificação do acompanhamento pedagógico do trabalho docente e assistência ao educando para a melhoria destes índices.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve oferta para os cursos superiores de tecnologia.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve diminuição na oferta de vagas de 2012 para 2013 e um aumento significativo de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição do indicador no ano de 2013 se deu em decorrência da não oferta do curso de Letras-Português na modalidade à distância, pois esta oferta está vinculada a editais públicos da UAB. No entanto, em 2014 houve ingresso de nova turma do curso de Licenciatura em Letras-Português na modalidade à distância, justificando o aumento de oferta e, consequente, aumento do indicador.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Os esforços do campus são voltados a institucionalização dos cursos à distância, de modo a alcançar a excelência também nesta modalidade.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento neste indicador de 2012/2013 e uma diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Nas planilhas não foram contabilizadas as conclusões do curso de Licenciatura em Química em processo de extinção no campus. As análises também estão prejudicadas em função do atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Intensificação do acompanhamento pedagógico.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição pode ser decorrente da dificuldade na extração dos dados. Não término do período letivo 2014/2.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no indicador de 2013/2014 e manutenção de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento pode ser justificado pela oferta de disciplinas por créditos e pelo Sistema em que foram extraídas as informações. Os dados da retenção não refletem a realidade, devido ao atraso no calendário acadêmico e dificuldade na consideração do aluno retido em sistemas por créditos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Essas informações carecem de uma melhor verificação e investigação. Com a regularização do calendário ainda será preciso melhorar a extração dos dados para melhor análise.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento progressivo nos períodos analisados.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Há uma regularidade na oferta de vagas, portanto o aumento pode ser reflexo da conclusão dos alunos nos cursos no tempo regular (diminuição no número de alunos matriculados) e ou desistências.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Manter regularidade nas análises de dados.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Pode ser justificado pela oferta de disciplinas por créditos e pelo Sistema em que foram extraídas as informações. As análises também estão prejudicadas em função do atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Essas informações carecem de uma melhor verificação e investigação. Com a regularização do calendário ainda será preciso melhorar a extração dos dados para melhor análise.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento de 2012/2013 e diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição pode ser decorrente da dificuldade na extração dos dados. Não término do período letivo 2014/2.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Com a regularização do calendário melhorar a extração dos dados para melhor análise.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no indicador de 2013/2014 e diminuição de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Pode ser justificado pela oferta de disciplinas por créditos e pelo Sistema em que foram extraídas as informações. As análises também estão prejudicadas em função do atraso no calendário acadêmico.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Essas informações carecem de uma melhor verificação e investigação. Com a regularização do calendário ainda será preciso melhorar a extração dos dados para melhor análise.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve leve aumento de ingressantes em 2012/2013 e retornando para os valores anteriores de 2013/2014. O índice, ao contrário, diminuiu e depois aumentou.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Essas variações podem estar relacionadas à conclusão dos alunos nos cursos no tempo regular (diminuição no número de

alunos matriculados).
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Intensificar o acompanhamento.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve uma diminuição progressiva do índice nos períodos analisados.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição se justifica pelo aumento no número de matrículas em relação ao quantitativo de concluintes nos períodos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não. Aguardar regularização na oferta de vagas para melhor análise.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no período de 2012/2013 e diminuição no período de 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aguardar regularização na oferta de vagas para melhor análise.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aguardar regularização na oferta de vagas para melhor análise.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não existem registros de dados de reprovações e trancamentos para cálculo do indicador analisado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição do número de matriculados acontece por evasão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve diminuição progressiva do indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A diminuição do número de ingressantes deve-se à relação de alunos x orientadores prescritas pela Capes, assim como a disponibilidade de orientadores para as dissertações.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Há previsão de oferta de novos mestrados pelo Campus em outras áreas do conhecimento.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento do índice de 2012/2013 e de 2013/2014 o número se manteve relativamente estável (37% e 36%).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Como há um curso mais recente há aumento progressivo tanto das conclusões quanto das matrículas tendendo para uma estabilidade.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Há previsão de oferta de novos mestrados pelo Campus em outras áreas do conhecimento.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Aumento de 2012/2013.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Há previsão de oferta de novos mestrados pelo Campus em outras áreas do conhecimento.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento no indicador de 2012/2013 e uma diminuição de 2013/2014 (na verdade, ainda não houve retenção neste último ano).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento na retenção pode ser por trancamento e a diminuição devido as conclusões em tempo programado. Mas os dados ainda carecem de uma melhor verificação e investigação
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Ainda não. Os dados carecem de uma melhor verificação e investigação.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição no índice nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento progressivo deste indicador nos períodos analisados (2012/2013 e 2013/2014).
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento do número de estudantes matriculados.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Abertura de novos cursos, ampliando o número de vagas ofertadas, bem como trabalho pedagógico e assistência aos educandos que combata a evasão.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2014
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição na escolaridade ou titulação nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento progressivo para os anos de 2012/2013 e uma diminuição na titulação de doutor para mestre no período de 2013/2014.
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações? Doutorado para mestrado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Reavaliação das retribuições por titulação percebida pelos docentes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar apoiando os docentes e as coordenadorias do campus para organizar horários de servidor-estudante e o afastamento docente para cursar mestrado e doutorado.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição progressiva no indicador de gasto corrente por aluno.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Diminuição de repasse de recursos do Governo Federal.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Um dos objetivos da administração pública é cada vez mais reduzir gastos e atender maior quantidade de público. Para tanto a administração do campus tem tomado providências no sentido de reduzir gastos, por exemplo, com a criação da comissão de sustentabilidade, redução de itens comprados, etc. Outra ação se refere à pesquisa de mercado, sempre buscando melhor qualidade com menor preço.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve um aumento progressivo de 2012 a 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Alterações das tabelas de remuneração dos servidores ocorrida no mês de março de 2013 e as progressões funcionais obtidas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O gasto com pessoal não está sob nosso controle. Está ligado principalmente com o aumento na remuneração dos servidores, devido aos reajustes nas tabelas de vencimento dos servidores e progressões funcionais dos servidores. Com a necessidade de melhor qualificação dos servidores para o ensino e a administração há uma tendência de aumento desses gastos até o limite da carreira dos servidores para o qual o Governo Federal precisará se preparar.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR	
ANÁLISE	
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.	
O maior percentual de renda está na faixa acima de 3 salários e em seguida de 1 a 2,5 salários e de 2,5 a 3 salários. Além disso, é importante destacar o aumento do percentual de alunos de camadas sociais economicamente empobrecidas.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Esta estatística se mantém nos períodos analisados. A política de cotas do governo federal e implementada na sua totalidade já no ano de 2013 pelo Ifes certamente contribuiu para essa alteração, além da adesão do campus Vitória a Programas FIC, como o PRONATEC e Mulheres MIL.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Dar continuidade aos programas Pronatec e Mulheres Mil nos campus, ofertar mais dois cursos Proeja (2015) e ampliar a divulgação dos nossos cursos em escolas da rede pública.	

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
2058	2589	4647	2064	2752	4816	2514	2836	5350
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	2589		2752		2836			
Total de Alunos	4647		4816		5350			
Indicador	55,71		57,14		53			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	2058		2064		2514			
Total de Alunos	4647		4816		5350			
Indicador	44,29		42,87		47			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Houve manutenção do gênero masculino como maioria nos períodos analisados.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?

Não houve alteração significativa para esta análise.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A adesão do campus ao Programa Mulheres Mil pode ter tido certa influência no pequeno aumento do número total de mulheres.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não há uma restrição de gênero do campus para o ingresso nos seus cursos chamados regulares. No entanto, a manutenção da adesão do campus ao Programa Mulheres Mil e sua ampliação poderá contribuir para a busca de um maior equilíbrio entre os gêneros no campus.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos.

Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2012								2013								2014								
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
0	264	637	1784	843	715	318	86	6	539	906	1408	752	776	322	107	5	631	964	1429	856	936	385	144	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2012							2013							2014									
Total de Alunos por faixa etária	0	264	637	1784	843	715	318	86	6	539	906	1408	752	776	322	107	5	631	964	1429	856	936	385	144
Total de Alunos	4647							4816							5350									
Indicador	-	5,69	13,71	38,39	18,13	15,38	6,84	1,86	0,13	11,19	18,81	29,23	15,62	16,12	6,68	2,23	0,1	11,8	18	26,7	16	17,5	7,2	2,7
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100									

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Não houve alterações significativas nos indicadores de faixa etária.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?

A maioria dos alunos do campus estão nas faixas de 18 a 39 anos. Embora pequenas, as poucas diminuições ocorreram progressivamente nas faixas etárias mais entrais (de 20 a 29 anos), com discretos aumentos tanto entre a população mais velhas (a partir de 30 anos) quanto mais novas (até 19 anos).

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não. Uma hipótese se refere à adesão do campus ao Pronatec e ao Programa Mulheres Mil contribuir para esse aumento nas faixas etárias mais velhas. Será preciso verificar tal hipótese para sua confirmação.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não há uma restrição de idade no campus para o ingresso nos seus cursos chamados regulares. No entanto, a manutenção da adesão do campus ao Programa Mulheres Mil e ao Pronatec poderá contribuir para a manutenção da idade do seu público nessas mesmas faixas etárias.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

2012			2013			2014		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
4506	141	4647	4699	117	4816	5220	130	5350
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Urbana	4506		4699		5220			
Total de Alunos	4647		4816		5350			
Indicador	96,97		97,57		97,58			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Rural	141		117		130			
Total de Alunos	4647		4816		5350			
Indicador	3,03		2,43		2,42			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por área de procedência nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumentos discretos dos alunos procedentes de áreas urbanas.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual das áreas de procedência?

Área urbana.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus está localizado em área urbana. Acreditamos que a progressiva expansão do Ifes no interior do estado do ES tem diminuído o fluxo de alunos para o campus Vitória.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2012			2013			2014		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
2079	2568	4647	2010	2806	4816	2033	3317	5350
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Privado	2079		2010		2033			
Total de Alunos	4647		4816		5350			
Indicador	44,74		41,74		38			
	(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Público	2568		2806		3317			

Total de Alunos	4647	4816	5350
Indicador	55,26	58,26	62
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Houve um aumento progressivo no ingresso de alunos procedentes do ensino público.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Procedência do ensino público (federal, estadual, municipal).

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O regime de ingresso por cotas é o responsável pelo aumento no ingresso proveniente de escola pública, além da divulgação do processo seletivo em escolas públicas por meio do projeto Portas Abertas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Ampliar o Projeto Portas Abertas.

3.5 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA

Alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita: Aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica. O quantitativo de alunos por renda familiar deve ser dividido da seguinte forma: $RF \leq 0,5$ SM, $0,5$ SM $< RF \leq 1,0$ SM, $1,0$ SM $< RF \leq 1,5$ SM, $1,5$ SM $< RF \leq 2,5$ SM, $2,5$ SM $< RF \leq 3,0$ SM e $RF > 3,0$ SM, onde SM refere-se a Salário Mínimo e RF refere-se a Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita (verificar os termos específicos contidos neste manual). Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA FAMILIAR PER CAPITA																									
2012							2013							2014											
RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1	1 < R F < 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3	3 < RF ≤ 4	4 < R F ≤ 5	RF > 5	RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1	1 < R F < 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3	3 < R F ≤ 4	4 < R F ≤ 5	RF > 5	RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1	1 < R F < 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3	3 < R F ≤ 4	4 < R F ≤ 5	RF > 5		
255	332	-	489	675	392	115	135	459	530	-	667	660	366	101	111										
INDICADOR																									
PERCENTUAL DE ALUNOS – RENDA FAMILIAR PER CAPITA																									
Total/Ano		2012							2013							2014									
Total de Alunos por renda familiar		25	33	-	48	67	39	11	13	45	53	-	66	66	36	10	11								
Total de Alunos		4647							4816							5350									
Indicador		5,5	7,1	-	10,	14,	8,4	24,	29,	9,5	11,	-	13,	13,	7,5	21,	23,								
		(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100							(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100							(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100									

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por renda familiar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Sim.

Porém, cabe ressaltar que as faixas de renda familiar per capita das tabelas deste relatório de 2014 foram alteradas, sendo agrupadas em apenas quatro: até 1; > 1 até 2,5; > 2,5 até 3; acima de 3. Nesse sentido, as análises feitas a seguir são as mesmas apresentadas anteriormente, com base na tabela “12-Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)”.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de renda familiar?

O maior percentual de renda está na faixa acima de 3 salários e em seguida de 1 a 2,5 e de 2,5 a 3. Além disso, é

importante destacar o aumento do percentual de alunos de camadas sociais economicamente empobrecidas.
 O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
 Esta estatística se mantém nos períodos analisados. A política de cotas do governo federal é implementada na sua totalidade já no ano de 2013 pelo Ifes certamente contribuiu para essa alteração, além da adesão do campus Vitória a Programas FIC, como o PRONATEC e Mulheres MIL.
 O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
 Dar continuidade aos programas Pronatec e Mulheres Mil nos campus, ofertar mais dois cursos Proeja (2015) e ampliar a divulgação dos nossos cursos em escolas da rede pública.

3.6 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2012						2013						2014						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
2175	531	1647	78	24	192	2070	563	1793	55	22	313	2087	696	2033	107	27	401	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2012					2013					2014							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	2175	531	1647	78	24	192	2070	563	1793	55	22	313	2087	696	2033	107	27	401
Total de Alunos	4647					4816					5350							
Indicador	46,80	11,43	35,45	1,67	0,52	4,13	42,98	11,68	37,23	1,14	0,46	6,51	39	13	38	2	0,5	7,5
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve maior diminuição no percentual de brancos, com aumentos distribuídos entre pardos e pretos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? As ações são sistêmicas e envolvem a política de cotas sociais e raciais do governo federal, em que o Ifes assumiu já em 2013 o percentual máximo previsto na legislação.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Branca, parda e preta.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A oferta de vagas por cotas.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1466
Sigla da biblioteca	BCV
Nome da biblioteca	BIBLIOTECA NILO PEÇANHA
Área construída (m ²)	1.583m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	300 m ²
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim (uma plataforma elevatória)
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim

Quantidade de Assentos	314
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	48
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	09
Quantidade de Salas de multimídia	01
Hemeroteca	01
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	28
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	08
Quantidade de bibliotecário(s)	09
Quantidade de Empréstimos domiciliares	29.530
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	115
Quantidade de Comutações bibliográficas	15
Usuários treinados em programas de capacitação	Sim (485)
Itens do acervo	55.946
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Não

AQUISIÇÕES				
2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	666	1527	14542	34566
DVD	003	001	905	952
CD	005	006	125	327
Normas técnicas	003	003	420	495
Periódicos (Revistas)	112	869	388	13902
Fitas VHS	-	-	843	920
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	789	2406	17223	51.162

OUTRAS INFORMAÇÕES	

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar

para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca. Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.